

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS DE ORIGEM NATURAL E ANTROPOGÊNICA OCORRENTES EM LEITO E MARGENS DE CURSO D'ÁGUA

Emílio Guilherme Roos da Silva^{1,2}, Luciana Moraes Baumhardt² e Jocélio Roos da Silva² (orient.)

¹Gente & Terra – Assessoria e Consultoria Ltda; ²Biologia e Tecnologia em Agropecuária, Universidade Luterana do Brasil; emilioroos@hotmail.com; jocelioroos@yahoo.com.br.

O rio Jacuí, como se sabe, tem suas nascentes na região fisiográfica denominada Planalto Médio, mais exatamente no município de Passo Fundo, apresentando orientação geral de norte ao sul, no entanto, na Depressão Central, mais especificamente ao encontrar o seu principal afluente da margem direita, o arroio Vacacaí, muda-se de orientação, apresentando, a partir deste, a orientação específica de oeste a leste, no sentido de sua foz. Os trabalhos foram realizados ao longo de 15 (quinze) meses, divididos entre trabalhos de campo, laboratório e escritório. Para a execução deste trabalho foi necessário a identificação do trecho em estudo, através do seu mapeamento. Para a realização deste, optou-se por um sistema diferenciado de alta precisão, denominado MP - Mapeamento de Precisão com DGPS, com pós-processamento em escritório (SCNET - vértice 93525). O trabalho propriamente dito, denominado de Levantamento de Ocorrências de Margens e Leito (*Ocorrência de Margem - OcoM e Ocorrência de Leito - OcoL*), tratam-se especificamente das ocupações, de origem antropogênica e/ou natural, ocorrentes na margem e leito do curso d'água em estudo. Para as ocorrências específicas de margem utilizou-se o critério de analisar apenas as ocorrências visíveis, no sentido compreendido entre o leito (*embarcação*) e a margem em questão (*direita ou esquerda*). Os resultados encontram-se representados graficamente em 61 mapas em meio digital e impresso. Podemos afirmar que a presente metodologia trata-se de uma excelente ferramenta para a formação de uma base de dados para a realização de GAI - Gestão Ambiental Integrada em cursos d'água e/ou mesmo em áreas de maior abrangência como a unidades de gestão definidas hidrograficamente por Sub-bacias e/ou Bacias Hidrográficas.

(Apoio: AGABRITAS - Associação Gaúcha dos Produtores de Areia, Brita e Saibro)